



Extensão Universitária em Permacultura: Experiências do Núcleo 7 Cascas, Vivências em Sistemas Agroflorestais, Educação Ambiental e Trocas de Saberes

University Extension in Permaculture: Experiences of the 7 Cascas Center Practices in Agroforestry Systems, Environmental Education and Knowledge Exchange

Vitória Trindade Cardoso¹
Patrícia Araújo de Abreu Cara²
Leonhard Krause³

Resumo

Entre 2024 e 2025, o Núcleo de Permacultura 7 Cascas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) fortaleceu suas ações de extensão por meio de vivências práticas em Sistemas Agroflorestais (SAFs), atividades de educação ambiental e projetos internos voltados aos discentes. O contato direto com a terra e a experimentação prática proporcionaram experiências de troca de saberes, integrando a comunidade acadêmica e externa. Destaca-se a realização de atividades de formação, a recepção de escolas visitantes e o aprimoramento do espaço físico por meio de obras colaborativas. As ações permitiram a disseminação de princípios permaculturais, incentivando a sustentabilidade, o trabalho coletivo e a integração universidade-comunidade.

Palavras-chave: Permacultura. Extensão. Educação ambiental. Agrofloresta. Sustentabilidade.

Abstract

Between 2024 and 2025, the 7 Cascas Permaculture Center at the State University of Southwest Bahia (UESB) strengthened its extension activities through practical experiences in Agroforestry Systems (SAFs), environmental education initiatives, and internal projects for students. Direct contact with land management and experimentation fostered knowledge exchange between academic and external communities. Training activities, school visits, and collaborative improvements of the space were key actions. These practices disseminated permaculture principles, encouraging sustainability, collective work, and integration between university and community.

Keywords: Permaculture. Extension. Environmental education. Agroforestry. Sustainability.

Contextualização:

O Núcleo de Permacultura 7 Cascas, vinculado à UESB, é um espaço de práticas pedagógicas, experimentação e extensão

¹ Discente de graduação de biologia, bolsista do projeto de extensão, 2023203209@uesb.edu.br

² Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, patriciaabreu@uesb.edu.br

³ Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, lkrause@uesb.edu.br



universitária. Suas ações priorizaram a vivência com Sistemas Agroflorestais (SAFs), a promoção da educação ambiental em escolas e o desenvolvimento de projetos internos que integraram discentes de diferentes cursos. O núcleo se consolidou como espaço de formação, acolhendo visitantes, promovendo oficinas, construindo coletivamente melhorias estruturais e estimulando a troca de saberes entre acadêmicos, agricultores, estudantes da rede básica e comunidade em geral.

Aspectos metodológicos da experiência

As atividades foram realizadas de forma contínua ao longo de 2024 e 2025, com encontros semanais para manejo dos SAFs, manutenção do espaço pedagógico e rodas de conversa. Projetos de extensão foram organizados em três eixos principais: (1) práticas de campo em SAFs, permitindo contato direto com técnicas agroecológicas; (2) ações em escolas, com palestras, oficinas e visitas guiadas; (3) desenvolvimento interno para discentes, envolvendo a elaboração de projetos coletivos e a participação em mutirões de obra. A metodologia baseou-se na aprendizagem vivencial, na cooperação e na horizontalidade dos processos de ensino-aprendizagem.

Refletindo com a experiência:

As ações geraram resultados significativos tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público externo. A vivência prática em SAFs estimulou nos/nas estudantes a compreensão de processos ecológicos e a valorização da sustentabilidade. O contato com escolas ampliou a sensibilização ambiental de crianças e jovens, possibilitando a multiplicação de ideias permaculturais fora da universidade. A recepção de visitantes e o diálogo sobre o propósito do projeto reforçaram a importância da extensão como ferramenta de transformação social. Entre os principais desafios, destacam-se a manutenção

contínua do espaço físico e a necessidade de ampliar a participação discente. Contudo, os aprendizados adquiridos e a satisfação em compartilhar conhecimento reforçam a relevância do Núcleo como espaço de troca, formação e prática socioambiental.



FIGURA 1: Primeira vivência como participante do projeto de extensão



FIGURA 2: Reunião de planejamento do espaço do Núcleo de Permacultura 7 Cascas



Referências bibliográficas

Brandão, C. R. (2005). *O que é Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense.

Caporal, F. R., & Costabeber, J. A. (2004). *Agroecologia e sustentabilidade: fundamentos teóricos e estratégicos*. Brasília: MDA.

Holmgren, D. (2002). *Permaculture: Principles & Pathways Beyond Sustainability*. Holmgren Design Services.

Mollison, B. (1988). *Permaculture: A Designers' Manual*. Tagari Publications.